

LITERATURA, IDENTIDADE E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: A PRODUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

LITERATURE, IDENTITY AND STUDENT PROTAGONISM: LITERARY TEXT PRODUCTION IN ELEMENTARY EDUCATION

Luciana Carvalho dos Reis Fim¹

RESUMO: O presente relato de experiência descreve o desenvolvimento de um projeto pedagógico voltado à produção de textos literários realizado com estudantes do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Bley, localizada no município de Castelo, no estado do Espírito Santo. A atividade foi desenvolvida nas aulas de Língua Portuguesa e conduzida pela professora Luciana Carvalho dos Reis, tendo como objetivo promover o desenvolvimento da leitura e da escrita por meio da produção autoral em diferentes gêneros literários. A proposta envolveu atividades de leitura, análise textual e produção de textos nos gêneros cordel, soneto e crônica, buscando articular literatura, cultura e identidade no contexto escolar. Durante o desenvolvimento do projeto, os estudantes foram estimulados a refletir sobre temas relacionados à diversidade cultural, à ancestralidade, às memórias familiares e às tradições presentes na comunidade local. O trabalho culminou na organização de uma coletânea literária composta pelos textos produzidos pelos alunos, valorizando a autoria e o protagonismo estudantil. Os resultados evidenciam que a produção literária em ambiente escolar contribui para o desenvolvimento da expressão escrita, da criatividade e da consciência crítica dos estudantes, além de fortalecer a relação entre linguagem, cultura e identidade no processo educativo.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; letramento literário; produção textual; protagonismo estudantil; práticas pedagógicas.

ABSTRACT: This experience report describes the development of a pedagogical project focused on literary text production carried out with students from the 7th and 8th grades of Elementary School at Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Bley, located in the municipality of Castelo, Espírito Santo, Brazil. The project was developed during Portuguese Language classes and conducted by teacher Luciana Carvalho dos Reis, aiming to promote the development of reading and writing through authorial production in different literary genres. The activities involved reading practices, textual analysis, and the production of texts in the genres of cordel, sonnet, and chronicle, seeking to articulate literature, culture, and identity within the school context. Throughout the project, students were encouraged to reflect on themes related to cultural diversity, ancestry, family memories, and traditions present in the local community. The initiative culminated in the organization of a literary anthology composed of texts produced by the students, highlighting authorship and student protagonism. The results indicate that literary production in the school environment contributes to the development of written

¹ *Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), Asunción, Paraguai. Mestra em Ciências da Educação. Professora da Educação Básica. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6388-3946>. E-mail: luciana.prof94@gmail.com.*

expression, creativity, and students' critical awareness, while also strengthening the relationship between language, culture, and identity in the educational process.

Keywords: Portuguese language teaching; literary literacy; text production; student protagonism; pedagogical practices.

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa na educação básica possui papel central na formação linguística, cultural e crítica dos estudantes. Para além do domínio de estruturas gramaticais e da aprendizagem de regras normativas, é necessário que as práticas pedagógicas promovam o desenvolvimento da leitura e da escrita como práticas sociais significativas (Antunes, 2009). Nesse contexto, a literatura ocupa lugar privilegiado, uma vez que possibilita a ampliação do repertório cultural, a reflexão sobre a realidade social e a expressão das experiências individuais e coletivas dos sujeitos.

De acordo com Candido (2011), a literatura constitui um direito humano fundamental, pois contribui para a formação da sensibilidade e para o desenvolvimento da capacidade de imaginar, compreender e interpretar o mundo. Na escola, o contato com textos literários pode favorecer o desenvolvimento de leitores críticos e de sujeitos capazes de utilizar a linguagem para expressar pensamentos, sentimentos e posicionamentos diante da realidade.

No campo do ensino de literatura, Cosson (2014) destaca a importância do letramento literário como prática pedagógica que busca aproximar os estudantes da experiência estética e cultural proporcionada pelos textos literários. Para o autor, a formação do leitor literário exige metodologias que promovam o diálogo entre leitura, interpretação e produção textual, possibilitando que os alunos participem ativamente do processo de construção de sentidos.

Nesse sentido, a produção literária em ambiente escolar pode representar uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de Língua Portuguesa. Ao escrever textos literários, os estudantes não apenas desenvolvem habilidades linguísticas, mas também constroem espaços de expressão e de reflexão sobre suas próprias experiências e identidades. A escrita autoral permite que os alunos se reconheçam como sujeitos de discurso, capazes de produzir conhecimento e cultura por meio da linguagem.

A partir dessas considerações, o presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento de um projeto pedagógico realizado com estudantes do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental e

Médio João Bley, no município de Castelo, Espírito Santo. O projeto teve como objetivo incentivar a produção de textos literários por meio do trabalho com diferentes gêneros textuais, promovendo a criatividade, o protagonismo estudantil e a valorização das identidades culturais presentes na comunidade escolar.

METODOLOGIA E CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA

A experiência pedagógica relatada neste trabalho foi desenvolvida no contexto das aulas de Língua Portuguesa da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Bley, localizada no município de Castelo, no estado do Espírito Santo. Participaram do projeto 60 estudantes do 7º e do 8º ano do Ensino Fundamental, ao longo do ano letivo de 2025 em consonância com as competências de repertório cultural e comunicação previstas na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Como etapa de pré-trabalho e suporte pedagógico inicial, foram utilizadas as rotinas das Aventuras Literárias, proposta da Secretaria de Estado da Educação (SEDU/ES). Essas atividades serviram como base para a mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes e para a introdução ao universo literário, preparando o terreno para a produção autoral que ocorreria na sequência.

A proposta metodológica baseou-se em princípios do letramento literário e da aprendizagem significativa, buscando articular leitura, interpretação e produção textual como práticas complementares no processo de ensino e aprendizagem da língua. Essa abordagem fundamenta-se na perspectiva de Soares (2018), que compreende o letramento como o resultado da imersão do sujeito em práticas sociais de leitura e escrita, indo além da simples decodificação. Inicialmente, foram realizadas atividades de leitura e análise de textos literários pertencentes a diferentes gêneros, com destaque para o cordel, o soneto e a crônica. Esses gêneros foram escolhidos por apresentarem características distintas em termos de estrutura, linguagem e função social, compreendendo-os, conforme as lições de Bakhtin (2011), como tipos relativamente estáveis de enunciados que refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo da atividade humana.

Durante essa etapa inicial, os estudantes tiveram contato com textos representativos de cada gênero, analisando aspectos como estrutura textual, recursos linguísticos, temática e estilo. As atividades envolveram momentos de leitura coletiva, interpretação de textos e discussões em grupo, possibilitando aos alunos refletirem sobre o papel da literatura na sociedade e sobre sua relação com a cultura e com a história.

Na etapa seguinte, os estudantes foram convidados a produzir seus próprios textos literários, inspirando-se nos gêneros estudados. O processo de escrita ocorreu de forma gradual e orientada, envolvendo planejamento, produção inicial, revisão e reescrita dos textos. Ao longo desse processo, a professora atuou como mediadora da aprendizagem, orientando os alunos na organização das ideias, na adequação da linguagem e na construção de textos mais estruturados.

RELATO DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Antes de iniciarem a escrita autoral, os alunos vivenciaram as etapas sugeridas pelas Aventuras Literárias. Essa imersão inicial foi fundamental para que, ao explorarem o cordel, o soneto e a crônica, eles já estivessem familiarizados com o hábito da leitura deleite e com a análise estética proposta pela rede estadual. A experiência pedagógica desenvolvida teve como eixo central a produção de textos literários autorais, partindo do pressuposto de que a apropriação dos gêneros discursivos (Bakhtin, 2011) é essencial para que o estudante se torne um sujeito ativo na comunicação e na cultura. Ao longo das atividades, os estudantes foram estimulados a refletir sobre temas relacionados à cultura, à identidade e às experiências presentes em seu cotidiano, utilizando diferentes gêneros literários como forma de expressão.

No trabalho com o gênero cordel, os alunos exploraram a musicalidade da linguagem poética, o uso de rimas e a construção de narrativas inspiradas na tradição da literatura popular brasileira. As produções abordaram temas variados, como festas populares, manifestações culturais e reflexões sobre convivência e respeito às diferenças. Esse gênero despertou grande interesse entre os estudantes, especialmente pela possibilidade de experimentar a escrita de forma lúdica e criativa. Como exemplo dessa produção, destaca-se o cordel de um dos estudantes que, ao versar sobre as tradições locais, demonstrou o domínio da rima e a valorização do patrimônio imaterial de Castelo, conforme registrado na coletânea “Raízes que Cantam” (2025).

O trabalho com o soneto apresentou aos estudantes uma forma clássica da poesia, marcada por uma estrutura formal específica composta por quatorze versos organizados em dois quartetos e dois tercetos. Apesar das exigências estruturais do gênero, os alunos demonstraram grande envolvimento na atividade, utilizando o soneto como meio de expressão de sentimentos, reflexões e temas relacionados à identidade cultural. Muitos textos abordaram questões como ancestralidade negra, resistência cultural e memória da imigração italiana presente na região de Castelo. Um dos sonetos produzidos, intitulado

por um aluno como reflexo de sua própria história, resgatou memórias familiares da imigração, unindo a estrutura rígida do decassílabo à fluidez das lembranças afetivas. Essa produção exemplifica como a identidade foi o fio condutor das atividades organizadas na obra “Raízes que Cantam”.

Já na produção de crônicas, os estudantes foram incentivados a observar acontecimentos do cotidiano e transformá-los em narrativas reflexivas. As crônicas produzidas abordaram experiências familiares, histórias da comunidade e situações vivenciadas pelos próprios alunos. Esse gênero revelou-se particularmente significativo, pois permitiu que os estudantes reconhecessem o cotidiano como fonte de inspiração para a produção literária.

Ao final do processo de escrita, os textos produzidos pelos estudantes foram organizados em uma coletânea literária estruturada em três partes, correspondentes aos gêneros trabalhados ao longo do projeto: cordel, soneto e crônica. A organização da obra buscou valorizar o caráter autoral das produções e reconhecer a escrita como parte de um processo formativo. Como culminância do projeto pedagógico, a coletânea foi publicada com registro ISBN, possibilitando a circulação formal das produções e valorizando o protagonismo autoral dos estudantes envolvidos, além de integrar o acervo da biblioteca da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados observados ao longo do projeto indicam que a produção literária pode constituir uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento da escrita e para o fortalecimento do protagonismo estudantil. As atividades realizadas contribuíram para ampliar o interesse dos alunos pela leitura e pela escrita, além de promover maior envolvimento nas aulas de Língua Portuguesa.

Outro aspecto relevante diz respeito ao fortalecimento da autoestima dos estudantes. Ao produzirem seus próprios textos e vê-los reunidos em uma coletânea literária, os alunos passaram a reconhecer-se como autores, valorizando suas experiências e suas vozes no processo educativo.

Além disso, a experiência evidenciou a importância da literatura como espaço de reflexão sobre questões culturais e sociais. Ao abordar temas relacionados à ancestralidade, à diversidade cultural e às tradições locais, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre suas identidades e sobre a formação cultural da sociedade brasileira. A publicação da coletânea com registro ISBN representou um marco significativo no desenvolvimento do projeto, pois permitiu que os estudantes

reconhecessem suas produções como obras autorais inseridas em um circuito editorial formal e na biblioteca da escola. Os textos foram organizados e publicados sob o título 'Raízes que Cantam: Produções literárias dos alunos do 7º e 8º anos sobre cultura, identidade e diversidade', materializando o protagonismo dos estudantes como autores de sua própria história.

Os resultados da experiência evidenciaram impactos pedagógicos significativos no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. A participação ativa dos 60 estudantes envolvidos no projeto demonstrou que a produção literária pode constituir-se como uma estratégia potente para o desenvolvimento da escrita autoral, da leitura crítica e da ampliação do repertório cultural dos alunos. Ao longo das atividades, observou-se maior engajamento nas propostas de leitura e escrita, bem como o fortalecimento da autonomia dos estudantes no processo de criação textual. A elaboração de textos nos gêneros cordel, soneto e crônica possibilitou que os alunos experimentassem diferentes formas de expressão literária, desenvolvendo habilidades linguísticas e estéticas. Além disso, a socialização das produções e a publicação da coletânea literária contribuíram para valorizar o trabalho realizado em sala de aula, despertando interesse e reconhecimento por parte da comunidade escolar. Professores, gestores, familiares e demais estudantes demonstraram receptividade e valorização do projeto, reconhecendo a iniciativa como uma prática pedagógica significativa para a promoção da leitura, da escrita e da formação cultural dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Bley demonstra que a produção literária pode desempenhar papel relevante no ensino de Língua Portuguesa. Ao incentivar os estudantes a escreverem cordéis, sonetos e crônicas, o projeto possibilitou o desenvolvimento da criatividade, da expressão escrita e da reflexão crítica sobre temas sociais e culturais.

A organização da coletânea literária representou não apenas um produto final do trabalho pedagógico, mas também um registro do processo formativo vivenciado pelos estudantes. A experiência evidenciou que práticas pedagógicas centradas na autoria e na valorização da cultura local podem contribuir para tornar o ensino da língua mais significativo e contextualizado.

Dessa forma, iniciativas como essa reforçam a importância de práticas educativas que promovam a integração entre linguagem, cultura e identidade. Tal abordagem é

fundamental para a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade, reforçando a ética e a autonomia propostas por Freire (2019), contribuindo para que o ensino da língua seja, de fato, um instrumento de emancipação e transformação social.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2011.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Aventuras Literárias: rotinas e práticas de leitura e escrita. Vitória: SEDU, 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.